



ACA
AFRICAN
CASHEW
ALLIANCE

10 years



A DECADE OF TRANSFORMATION

ACA World Cashew Festival & Expo 2016



Bissau, Guinea-Bissau

September 19-22, 2016

ACA, Jornada de 10 anos

Mme. Georgette Taraf (Presidente da ACA), 20 de setembro de 2016

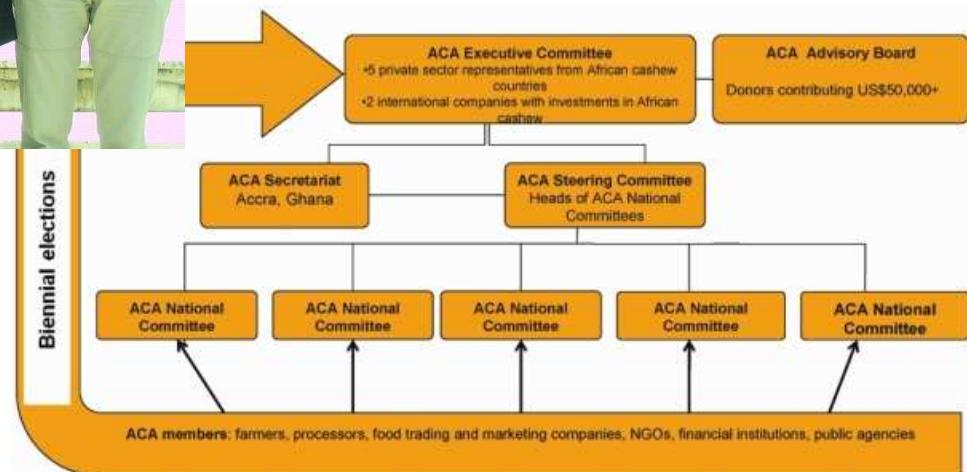
Mobilização do setor



50 empresas e organizações do setor público e privado tornam-se membros fundadores da ACA através da primeira conferência da Aliança no setor, realizada na Guiné-Bissau em setembro de 2006.



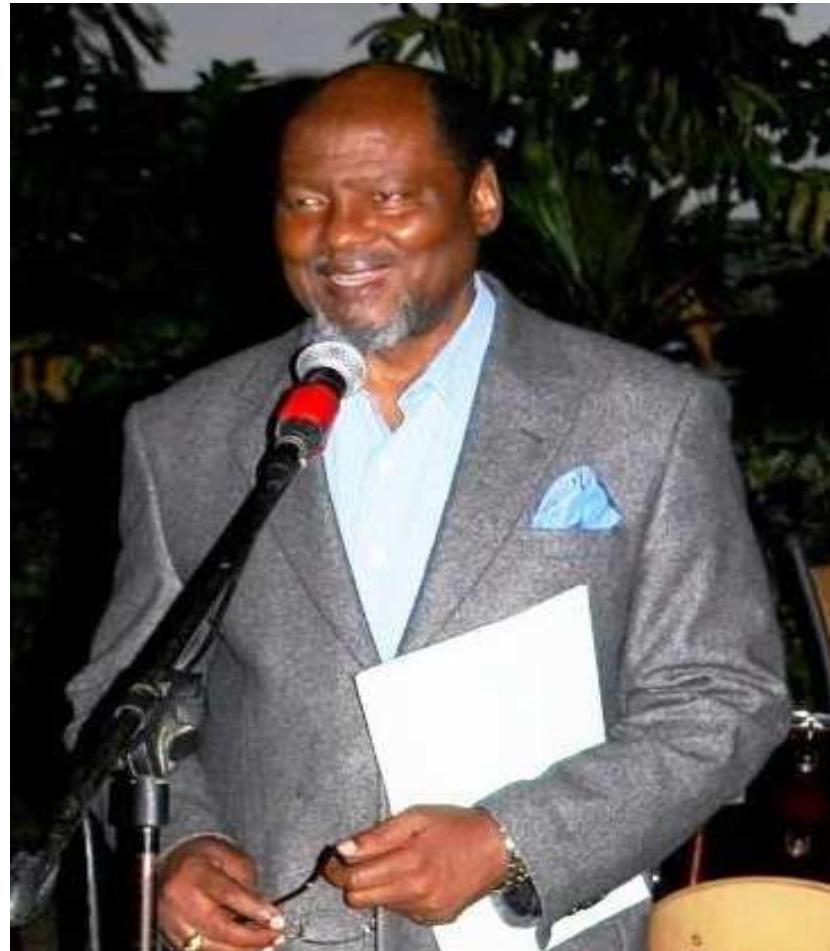
A Secretaria da ACA é formada e começa as suas atividades



Com a USAID - O projeto do WATH, com o apoio de outros doadores e dos membros, a ACA recruta o seu primeiro gerente, Pernille Isaksson, para a sua secretaria no Gana e começam atividades de serviço aos afiliados, em janeiro de 2007, sob a supervisão direta dos bem estabelecidos Comitê Executivo e Comitê Consultivo da Aliança.



Embaixador da Marca ACA



Para a promoção melhorada do setor, a ACA teve o privilégio de poder contar com Sua Excelência, o Sr. Joaquim A. Chissano durante a conferência anual de 2007 (Ex-Presidente de Moçambique e membro ativo da UA)



Estratégia do Setor e da Aliança



Growing the African Cashew Alliance (ACA)



Final documentation
Accra/Frankfurt, November 2010

CONFIDENTIAL AND PROPRIETARY
Any use of this material without specific permission of McKinsey & Company is strictly prohibited

McKinsey & Company

A Aliança concluiu com sucesso a elaboração inicial da Estratégia de 5 Anos para a Aliança adotar, a fim de desenvolver e beneficiar todo o Setor Africano do Caju em 2011. A McKenzie, uma firma de consultoria sediada nos EUA, ajudou a Aliança no desenvolvimento deste documento



Mercado e Estabelecimento de Contatos de Negócios



A ACA fez inúmeros estabelecimentos de contatos de negócios e de mercado no setor do caju entre os produtores africanos e os compradores internacionais de caju *in natura* do Brasil e também para os cajus processados. Ela fez isso através das conferências anuais realizadas em 2007, 2008 e 2009 e ela continua a fazer isto até hoje.



Lançamento dos Serviços de Assessoria de Negócios



Investor Assistance

- ✓ Africa-wide Investment guideline and due diligence trip organization for new investors
- ✓ Advice on cashew processing feasibility, site selection, layout planning and best technology procurement
- ✓ Facilitate partnerships mobilization with local regulatory authorities for new investors



Biz Advisory

- ✓ Assist with credit-worthy tailored projections for business planning and loan application
- ✓ Access to Finance linkage to ACA banking pool for finance access
- ✓ Support with inventory and collateral management trainings to collateral managers
- ✓ Facilitate the capacity building and skill upgrading in best cashew processing techniques and sharing cross cashew world experiences
- ✓ Assist with over all evaluation of company's economic and qualitative performance
- ✓ Advice on business expansions, i.e. capacity increment and by-products processing



Com apoio aumentado da USAID através do WATH, a ACA recrutou especialistas internos nos negócios do caju e também lançou serviços oficiais de negócios para abordar os desafios do setor

Lançamento do Programa do Selo de Segurança dos Alimentos e de Qualidade



Com o apoio cada vez maior da USAID através do WATH, e do setor privado (Kraft Foods e Intersnack, os conhecidos compradores finais internacionais), a ACA desenvolveu e lançou o Programa do Selo de Segurança dos Alimentos e de Qualidade, reconhecido pelos compradores acima mencionados para abordar as questões de segurança dos alimentos e da garantia da qualidade do caju africano.



A Declaração de Maputo

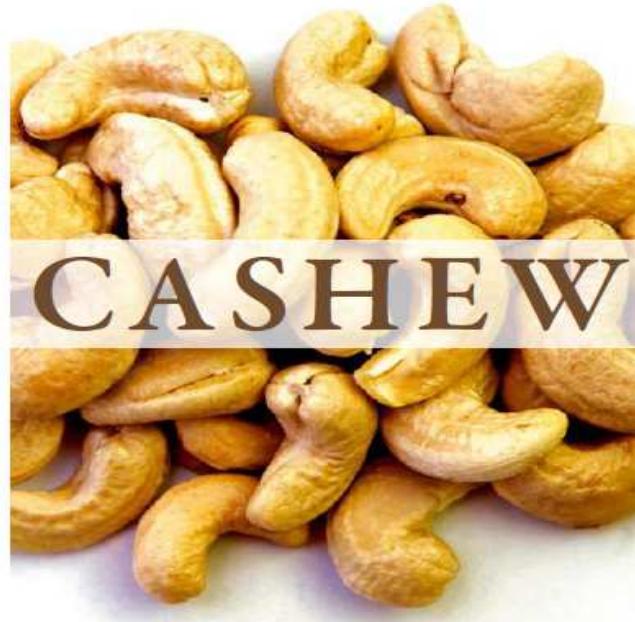


Juntos, os membros de ACA fizeram um acordo em Maputo, durante a conferência anual em setembro de 2010, para ter um código de conduta setorial, a fim de abordar os desafios do setor e resolvê-los através de uma abordagem e ações uniformes em toda a África.



Guia para a Promoção de Investimentos no Caju Africano

Invest in Africa



African Cashew Alliance

A ACA desenvolveu o seu primeiro livro, o 'Guia para a Promoção dos Investimentos' para dar orientações adicionais aos investidores novos e em potencial em toda a África. Desde outubro de 2010 até a data atual, a cada dois anos a Aliança atualiza e publica este documento importante.

Lançamento da 1ª Exposição de Equipamentos



Durante a conferência anual de 2011, realizada na Gâmbia, a ACA lançou a primeira exposição de equipamentos de caju da história, na qual reuniu fornecedores de equipamentos com equipamentos físicos para uma exposição e para instruir os seus membros sobre as mais recentes inovações.

1º Empréstimo de Investimento e de Expansão do Caju



O Banco para os Investimentos e de Desenvolvimento da CEDEAO (EBID) aprova o primeiro empréstimo para a expansão dos investimentos e dos negócios no valor de \$2,5 milhões a um processador do Togo como resultado de um ME estabelecido entre o EBID e a ACA para facilitar o acesso ao financiamento na África Ocidental em 2011.



A ACA ingressa no Conselho Global do Caju



GLOBAL
CASHEW
COUNCIL

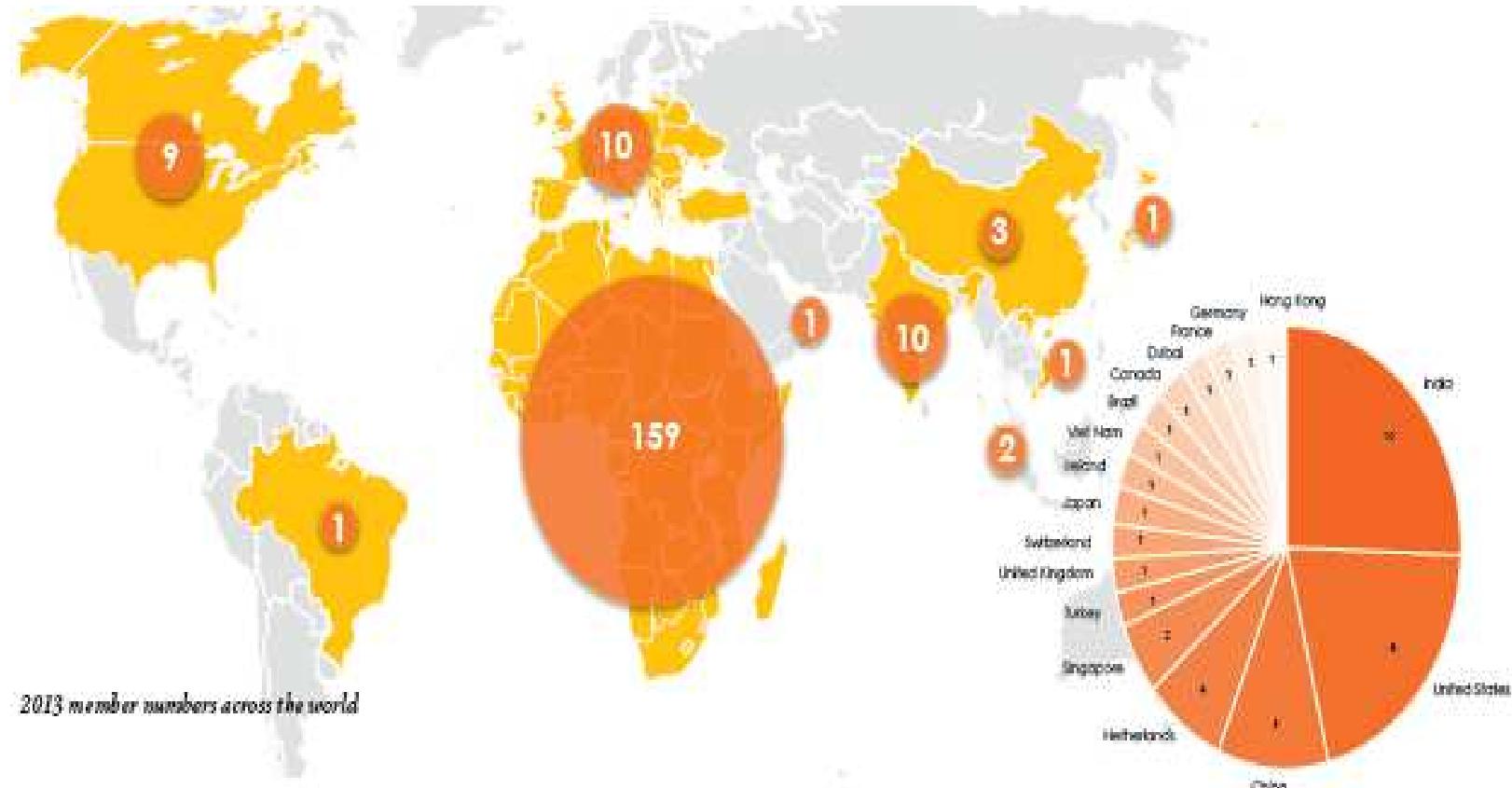
A Aliança ingressa no Conselho Global do Caju (CGC), estabelecido em 2012, para apoiar todo o setor global do caju com promoção acelerada e defesa de causa.

1ª Mulher a Liderar o Comitê Executivo da Aliança Africana do Caju



Durante a maior conferência anual da ACA, em 2012, a Mme. Georgette Taraf foi eleita pelos membros da Aliança e do CE para liderar o comitê executivo da Aliança. Está liderando com sucesso a Aliança até a presente data e concluirá o seu último mandato em setembro de 2016.

Número Expandido de Afiliados



A promoção ativa dos serviços da Aliança levou a ACA a registrar o seu mais alto número de afiliados; em dezembro de 2013 a ACA contava com 198 membros ativos e pagantes, registrados oficialmente sob a bandeira da ACA



1ª Companhia Africana e Conselho de Promoção dos Investimentos ingressa no Comitê Consultivo



Peter Munga



Olusegun Awolowo



A companhia Equatorial Nut Processing (ENP), uma companhia privada do Quênia, ingressa no Comitê Consultivo da ACA em 2014, enquanto que o Conselho Nigeriano de Promoção das Exportações (NEPC), uma organização pública da Nigéria, ingressa no Comitê Consultivo da ACA e continua a dar apoio até a presente data para fortalecer a promoção das parcerias público-privadas incentivadas pela Aliança.



Gov. da Costa do Marfim Apoia a Aliança

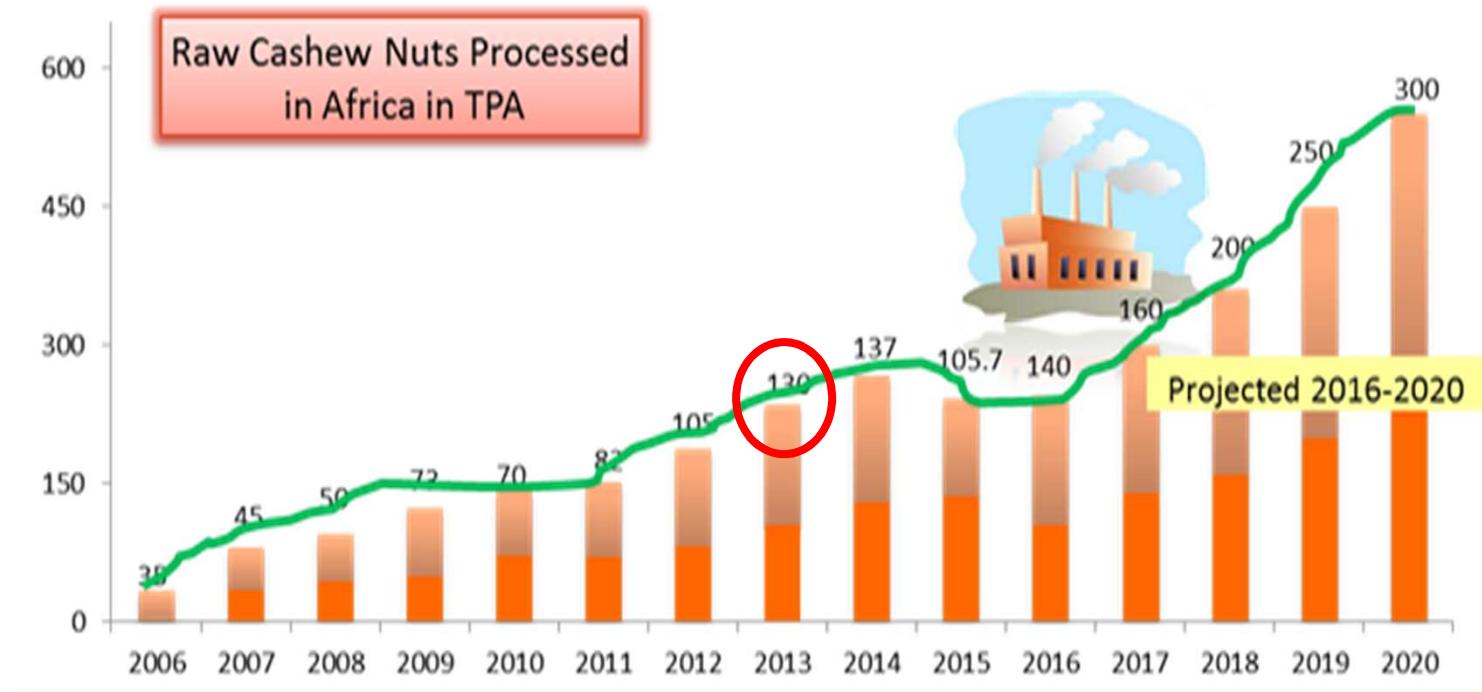


Ministère
de l'Industrie et des Mines



O Ministério da Indústria e das Minas da Costa do Marfim apoia a Aliança através de um programa de assistência dedicado desde 2015, com o objetivo de desenvolver uma indústria doméstica sustentável de processamento do caju no país

O Processamento Africano de Cajus em seu Pico



A ACA monitorou, em dezembro de 2014, que os volumes de processamento de cajus da África chegaram a 137 mil TM de processamento de valor agregado, com uma capacidade total instalada aumentada para 262 mil TM.

Em dezembro de 2015, o Selo de Segurança dos Alimentos e de Qualidade da ACA aprovou exportações de cajus para os EUA e os mercados da Europa cresceram para mais de 280 contêineres através do apoio ativo da Aliança e de seus doadores desde 2011.



Expandindo as Parcerias Público-Privadas



- ✓ USAID desde 2006
- ✓ GIZ através da IAC desde 2006
- ✓ USDA através da IRD desde 2010
- ✓ CEPCI desde 2010
- ✓ VINACAS desde 2011
- ✓ GCC desde 2011
- ✓ UNIDO desde 2012
- ✓ AfDB desde 2015
- ✓ Banco Mundial desde 2016

A ACA facilitou mais de 15 ME de parcerias público-privada em toda a África e 9 acordos mundiais de cooperação até a presente data



A Walmart apóia a Assistência Técnica da ACA aos Produtores de Caju



A Walmart, a varejista muito conhecida, ingressou na ACA ao doar fundos para um projeto-piloto que apóia os produtores de caju no Quênia e no Gana com o objetivo de melhorar a rastreabilidade na cadeia de valor do caju



Reformas de Políticas e Incentivos



SECTEUR DE LA TRANSFORMATION DE L'ANACARDE

Mise en place du programme de développement de la transformation de l'anacarde.

Objectif: (i) atteindre 35% de taux de transformation en 2016, soit environ 230 000 tonnes de noix brutes transformées et 100% à l'horizon 2020 ; (ii) valoriser les sous-produits de l'anacarde.

Stratégie: deux axes stratégiques majeurs : (i) promouvoir les investissements privés dans l'industrie et élargir à travers l'amélioration du climat des affaires et du cadre institutionnel et réglementaire ; et (ii) renforcer et dynamiser l'appui étatique de l'Etat pour accompagner l'initiative privée.

Cet appui se fera à travers les composantes du programme, à savoir :
Composante 1 : accès au financement pour la transformation. Elle vise à faciliter l'accès au financement, à travers la mise en place d'un mécanisme de garantie pour couvrir en partie les crédits d'investissement et les crédits d'exploitation auprès des banques.

Composante 2 : amélioration de la qualité. Elle vise à mettre en place un mécanisme d'appui à l'amélioration de la qualité des noix brutes et des amandes, à apporter un soutien aux entreprises dans leur démarche qualité et à renforcer l'infrastructure qualité.

Composante 3 : appui à la commercialisation. Elle vise à aider les opérateurs à la recherche de nouveaux marchés internationaux et à renforcer les capacités de transformation.

Composante 4 : renforcement des capacités. Elle vise à soutenir les opérateurs en leur apportant un appui par la formation et l'accompagnement technique et technologique.

Pour ce faire, les actions ci-après ont été réalisées :

Appui à la mise à niveau de 16 entreprises de transformation de l'anacarde et deux laboratoires :

Trois opérateurs privés sélectionnés après appel d'offre international pour la mise en place de deux actions de mise à niveau : Groupeement Société Nouvelle d'Etudes et de Travaux en Côte d'Ivoire/Globe Cashew Consolida (SNET-Globe) et Africashew Anacard (ACA) et le Cabinet Environnement et Agro-Alimentaire (ENVAL). Les études de diagnostic ont été réalisées et les plans d'actions à niveau élaborés ont connu un début de réalisation. Mise en place d'un fonds de garantie pour couvrir en partie les crédits d'investissement auprès des banques et de subventions pour les actions de mise à niveau.

Reduction des frais de décalage de l'étude d'impact Environnemental et Social (EIES) de 13,5 millions de FCFA à 5 millions de FCFA ; prise de la loi n° 2015-538 portant réglementation du système de réceptions d'entreposage en vue d'assurer la disponibilité en noix brutes de qualité pour le secteur de la transformation. La loi a été votée par l'Assemblée Nationale le 20 juillet 2015.

Organisation du Salon International des Equipements et des Technologies de Transformation de l'Anacarde (SET) du 26 au 28 novembre 2014 à Abidjan avec le Ministère de l'Agriculture, à travers le Comité du Coton et de l'Anacarde. Ce salon visait à : (i) faire la promotion des technologies et équipements auprès des opérateurs ; (ii) faciliter l'accès des équipes d'entrepreneurs aux fournisseurs et (iii) promouvoir l'importation des équipements en Côte d'Ivoire. Il a permis la mobilisation de 4 500 visiteurs et participants, 11 équipementiers dont 4 nationaux et 7 internationaux, la signature de trois protocoles d'accord de coopération, d'échange d'expériences et de démonstrations de technologies de transformation de l'anacarde, développement de modèles d'ateliers d'unités de transformation de l'anacarde dans le cadre des activités d'appui à la transformation de l'anacarde prévues le Projet d'Appui au Secteur Agro-industriel (PSAI).

Mise en place d'un mécanisme de partage de risques pour le financement des crédits d'exploitation (achat de la matière première) avec l'appui de la SFI (Société Financière Internationale).

Proposition de mesures incitatives :

Exonération totale des droits de douane portant sur les équipements et matériels de production ainsi que les produits de rechange, exception faite des prééquipements communautaires, sur la période de 2016 à 2020.

Exonération totale de la TVA sur les équipements et matériels de production ainsi que les produits de rechange, aussi bien en phase d'investissement qu'en phase d'exploitation sur la période de 2016 à 2020.

Exonération de la Taxe Spéciale d'Equipements (TSE) pour les entreprises de transformation de l'anacarde. Les importations d'équipements de transformation de l'anacarde et des ventes de produits finis sont taxées et cette taxe est appliquée sur le chiffre d'affaires hors taxes des entreprises soumises à un régime réel d'imposition.

Abaissement de la taxe sur les importations d'acier et d'acier inoxydable pour l'exportation des noix brutes de cajou, afin de soutenir le développement de la transformation de l'anacarde en Côte d'Ivoire. Une partie des ressources de cette fiscalité servira à financer une prime à la production d'amande d'anacarde à hauteur de 400 F CFA par kilogramme d'amande produite.

O Ministério da Indústria e das Minas da Costa do Marfim, em consulta com a Aliança no dia 15 de fevereiro de 2016, lançou novas reformas de políticas e incentivos favoráveis novos. Agora o processamento de cajus está se tornando competitivo na Costa do Marfim.



A Aliança faz 10 anos hoje!



A Aliança concluiu com sucesso hoje os seus 10 anos de existência, de desempenho e de crescimento. Participe das Celebrações e da remodelação estratégica durante este 'Festival Mundial do Caju e Expo de 2016' na Guiné-Bissau, durante os dias de 19 a 22 de setembro de 2016